

1ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte

Jesus, a razão de nossa história.

DOMINGO - 10 DE JUNHO DE 2018



105 Agosto - 1912
anos

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários - Belo Horizonte - (31) 3273 7044

RELACIONANDO AUTORIDADE E GÊNERO NO OFÍCIO ECLESIAÍSTICO

Nestes dias nos quais presenciamos discursos e atuações que buscam uma reparação histórica que se mostre mais sensível aos grupos minoritários comumente desassistidos na sociedade, vê-se que na esteira da sensibilidade social, há uma prevalecente ideia de que a socialização do poder implica também uma diminuição, ou mesmo eliminação, de diferenças entre as pessoas, como se distinções fossem necessariamente estigmas preconceituosos e anacrônicos.

Desta forma, tende-se a acreditar que as únicas diferenças legítimas entre as pessoas seriam as das escolhas pessoais, eliminando-se aquelas originadas fora da volição individual, como as que relacionam os conceitos de papel social, gênero e autoridade, por exemplo. No presente artigo pastoral, pretendo dar início a uma curta série de reflexões mensais transcritas em nosso boletim eclesiástico sobre um dos temas menos conhecidos da teologia cristã, que é o assunto do ofício eclesiástico.

Hoje, abordaremos resumidamente o polêmico tema da relação entre o gênero e a autoridade no ofício eclesiástico.

Apesar da potencial polêmica referente às questões de gênero, anuncio que o pressuposto hermenêutico do ensinamento do

texto bíblico a respeito dos ofícios eclesiásticos é que estes devem ser exercidos apenas por pessoas do sexo masculino. Tal delimitação sexual não se dá por justificativas teológicas que visam tão somente desculpar as verdadeiras razões de natureza oculta, quer sejam psicológicas, sociais, políticas, ou quaisquer outras. Também não se trata de hierarquização de capacidades, supressão de direitos por autoritarismo sexista abusivo, ou por obtusidade anacrônica que incapacita patriarcas detentores das tomadas de poder à ampliação dos direitos de ocupação dos icônicos cargos dos ofícios eclesiásticos – ocupados exclusivamente por eles – às mulheres, uma vez que praticamente em tudo mais a cooperação feminina é bem-vinda e elas estejam comumente dispostas e atuantes. Portanto, as filhas de Eva não devem ser empoderadas oficiais da Igreja por simples cerceamento sem motivos razoáveis, mas por explicitude bíblica, em suas razões exegéticas e teológicas.

A compreensão da Igreja Presbiteriana do Brasil a esse respeito é a visão ortodoxa de que a abordagem escriturística relaciona os ofícios eclesiásticos ao gênero masculino não por condicionamentos sócio histórico-culturais, mas sim como expressão de

conceituações essenciais de identidade de gênero e papéis relacionados, estabelecidos pelo Criador como axioma diferenciado de atuações da espécie humana conforme a distinção sexual e suas respectivas responsabilidades, ainda que tais competências executadas sejam social e culturalmente construídas e não dadas instintivamente, pois assim funcionamos: temos um potencial natural dado pelos fatores biológicos providenciais, os quais nos constroem, amadurecem e se expressam na sua magnitude através dos atos de elaboração compartilhada pelo grupo do qual fazemos parte.

Desta forma, reconhecemos que parte da nossa identidade humana é fruto da nossa construção cultural, o qual não apenas acondiciona o nosso potencial à realidade construída e compartilhada com o nosso grupo. Aos cristãos, tais potenciais humanos são regulados pela Bíblia Sagrada, de tal forma que a liberdade da construção do nosso potencial inato segue os critérios que jugamos poder trazer maior e melhor manifestação possíveis. Por outro lado, o reconhecimento tanto de que ao longo da História têm sido cometidos abusos, desvios e omissões grosseiras no exercício das funções dos ofícios eclesiásticos por parte dos protagonistas do gênero masculino, quanto de que muitas vezes se percebe maior

disposição ao serviço, sensibilidade empática, capacidade avaliativa e percepções de soluções pacificadoras entre as mulheres da Igreja, não deve ser fator determinante à inclusão de mulheres entre os oficiais eclesiásticos, pois as atuações e acomodações socioculturais não são a maneira como devemos interpretar a exclusividade do gênero masculino ao oficialato da Igreja no texto bíblico, uma vez que tal doutrina não está circunscrita a circunstâncias histórico-sociais, mas a identidade do gênero está essencialmente ligada ao papel bíblico da autoridade servil, ordenada por Deus aos de sexo masculino e demonstrada por excelência pelo nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, homem.

Portanto, o que imperativamente há de empoderar alguém para bíblica e legitimamente exercer ofícios eclesiásticos não são convenções sócio-eclesiásticas humanas, mas critérios bíblicamente estabelecidos, os quais não dizem respeito apenas ao sexo do postulante, mas também às devidas qualificações ministeriais e espirituais que devem ser observadas na escolha dos oficiais da Igreja, se queremos ter um fiel cumprimento da ordenação bíblica neste quesito.

Neste primeiro ensaio sobre ofícios eclesiásticos, o foco esteve na atual polêmica em torno da questão do gênero. Contudo, nos próximos m e n s a i s p r e t e n d o

considerar outros aspectos, especialmente o das marcas ministeriais de tais ofícios e suas respectivas evidências deixadas pela Providência para o devido reconhecimento de como o Senhor continua governando sua Igreja em cada comunidade local constituída sobre a Terra. Que o Eterno nos dê mente aberta para recebermos sua instrução, coração sensível para obedecê-la, disposição de vida para

o serviço e maturidade espiritual a todos para nos alocarmos nos lugares, funções e atuações conforme qualificações espirituais e não por outros fatores que embora aparentemente legítimos (como disposição, oportunidade e necessidade) não expressam o legítimo modus operandi da Igreja de Deus.

Rev. Raimundo M. Montenegro Neto

SOCIEDADES INTERNAS

SAF SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA

*"Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine."
I Coríntios 13.1*

Reunião de Oração:

Terça-feira, 8h30min e 14h30min.

Departamento responsável: Rute

Relatora: Eliana

Reunião Plenária:

Evangelina Deslandes: Dia 13/06 na casa da sócia Astrid Henriqueta Bergo com o Rosa Ziller: Dia 14/06 na casa da sócia Nilza. Sócias, não deixem de participar da sua reunião departamental. Sua presença é muito importante para o seu departamento.



DIÁCONOS DE PLANTÃO

Hoje: Rubem Pacheco, Fernando Horácio, César, Jessé Oliveira, Paulo Cassete, Arthur, Marco Túlio, Tiago Muzel

Segunda-feira: Marcos Egg

Quinta-feira: Rodrigo Pitta

Sexta-feira: Saul Nogueira

Sábado: Valter Lopes, Aldemir Bissaco

ESCOLA DOMINICAL ITINERANTE

Hoje

Equipe 1:

Ismáilia de Moura Nunes

Av. Carandaí, 353/1201

Funcionários

Tel.: 3282-7173

Equipe 2:

Eny Augusta V. de Oliveira

R. Emilio Vasconcelos Costa, 152

Cruzeiro

Tel. 3223-2065

Próximo Domingo

Equipe 1:

Dalva Augusta de O. Campolina

R. Dom José Gaspar, 615/201

Coração Eucarístico

Tel.: 3375-8294

Equipe 2:

Valter Sampaio

Rua Itueta, 10 – Vista Alegre

Tel.: 3321-6731

SEMINÁRIO DA ESCOLA DOMINICAL

No mês de julho, nos dias 14 e 15, a Escola Dominical de nossa Igreja promoverá um Seminário sobre o tema: “Dons Espirituais”.

Em breve maiores detalhes. Reserve esta data em sua agenda.

NOTA DE FALECIMENTO

“O SENHOR o deu e o SENHOR o tomou; bendito seja o nome do Senhor”. Jó 1.21

Comunicamos o passamento de nossa querida irmã Anita Soares Borja, aos 104 anos e 20 dias de idade. D. Anita foi chamada à presença do Senhor na última terça-feira, 05/06, por volta das 23h em sua casa. Mudou agora de endereço, deixando a Rua Ubá para morar nas Ruas de Ouro, na Pátria Celestial. Apocalipse 21.18.

Seu corpo foi velado em nossa Primeira Igreja na quarta-feira dia 06/06, onde à tarde tivemos um culto de louvor e gratidão a Deus por tão preciosa vida e seguido do sepultamento no cemitério do Bonfim.

Mulher virtuosa de testemunho muito eloquente, que evidenciava um amor muito grande pela causa de Cristo. Carinhosa, cheia de fé, uma verdadeira anfitriã, deixa um legado precioso, em especial, no desempenho de suas inúmeras atividades desenvolvidas na SAF, não somente local, mas também a nível nacional. O SENHOR em sua bondade e misericórdia permitiu D. Anita chegar a uma longevidade rara, 104 anos. Deixará saudades em nosso meio. O SENHOR foi louvado tanto em sua vida quanto em sua morte. À toda querida

família de D. Anita, em especial ao querido Wilson, expressamos nossos sinceros sentimentos, rogando ao Doador e Mantenedor da vida o consolo eterno.

CURSO DE NOIVOS – JULHO

Data: 06 e 07/07

Local: Primeira Igreja

Sexta-feira, 06/07 – 19h30min às 21h30min

Sábado, 07/07 – 9h às 12h, 13h às 15h

PARTICIPE DAS REUNIÕES DE ORAÇÃO

“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdorei os seus pecados e sararei a sua terra”.

2 Cr 7.14

Na sua agenda semanal não pode faltar horário para a oração. Nossa Igreja oferece a você momentos com Deus em oração.

Continue-mos nossas intercessões em favor dos enfermos de nossa Igreja.

Em favor daqueles que estão hospitalizados, outros que estão se recuperando em casa. Todos devem ser alvos de nossas constantes intercessões.

Recomenda-nos a Palavra de Deus a orar uns pelos outros, e ainda mais, “sem cessar”.

Temos em nossa Igreja diversas reuniões de oração durante a semana. Segunda-feira às 19h30min – Terça-feira às 8h30min e às 14h30min, conduzidas pela SAF. Quarta-feira 8h.

PONTUALIDADE TAMBÉM É SERVIÇO A DEUS!



Deus se agrada de nossa pontualidade, afinal, entendemos ser ela também culto a Deus.

Procure chegar antes dos horários dos cultos! Utilize os minutos que antecedem a Escola Dominical, ao culto, para se preparar em oração. No momento deste serviço santo, dedique-se a Deus de maneira conveniente.

TEMPORADA DE ACAMPAMENTO INVERNO 2018

UCP-UPJ – Faixa etária 6 a 13 anos

Data: 16 a 21/07

UPA – Faixa etária 14 a 17 anos

Data: 23 a 28/07

CULTO INFANTIL 01 A 03 ANOS NO PRÉDIO DA IGREJA

O Conselho autorizou a transferência do local do Culto Infantil, faixa etária 1 a 3 anos, que atualmente acontece na casa, para o prédio da igreja.

A sala escolhida é a de número 404, quarto andar, de frente para o berçário, atualmente usada pelo CEPEM, mas que não é utilizada aos domingos.

Esta mudança se justifica pelos seguintes motivos:1- Mudança de ambiente, criando nas crianças uma transição da Escola Dominical para o Culto;2- Facilitar a logística para os pais que possuem mais de uma criança com idades diferentes e acabam participando do culto em locais diferentes;3- Facilitar a logística para os responsáveis pelo Culto Infantil, concentrando as atividades em um único espaço.

Ou seja, isto permitirá que o Sem. Vanderson acompanhe o andamento, frequência e cumprimento das escalas do Culto Infantil 1-3 anos. Facilitando, também, a junção dos cultos em caso de necessidades especiais;4- Facilitar a logística para os diáconos, que poderão fechar a casa logo após a Escola Dominical e concentrar seus esforços apenas no prédio da Igreja.

Reiteramos que a Escola Dominical continuará normalmente acontecendo na Casa, sem nenhuma alteração, e os cultos infantis matutinos no prédio da Igreja. Terá início essa alteração no próximo domingo, 17/06.

DOAÇÕES DE BÍBLIAS PARA NOSSA MISSÃO

O Conselho de nossa Igreja decidiu fazer doações de Bíblias para a Nossa Missão. Doaremos até dezembro 750 Bíblias. Cada Bíblia custa para a Nossa Missão o valor de 8,00. O Conselho decidiu também facultar aos membros que assim o desejarem, contribuir para esse fim, sendo os recursos repassados à Nossa Missão.

A equipe missionária da Nossa Missão, liderada pelo Rev. Abelardo, tem sido incansável e, se faz presente em vários locais, em especial, em postos de combustíveis levando a Mensagem de Cristo aos caminhoneiros que fazem uso do local como ponto de encontro para um descanso e abastecimento, enquanto isso, a Palavra é distribuída.

Se você deseja doar, identifique no envelope escrevendo “Doação de Bíblias – Nossa Missão”. Para quem desejar conhecer melhor este ministério acesse o site: www.nossamissao.com.br

CEIA DO SENHOR

Momento singular na vida da Igreja e de alto privilégio é quando nos reunimos ao redor da mesa do SENHOR para participarmos da Ceia. Este é um momento especial na vida de todos aqueles que um dia, confessaram Jesus Cristo como Salvador e Senhor de suas vidas. Diz o reformador João Calvino que a promessa acrescentada ao mistério da Ceia demonstra claramente o propósito pelo qual foi instituída. Isto é, nos confirma que o corpo do Senhor nos foi dado de uma vez por todas de tal forma que é, agora, nosso e assim será perpetuamente.

O derramamento do seu sangue semelhantemente, confirma-nos que ele também é, e sempre será nosso. Os sinais, “pão e vinho”, nos quais o Senhor nos apresenta a verdadeira espiritual comunhão de seu corpo e sangue, evidencia a verdadeira satisfação como vínculo de seu espírito. O pão e o vinho nos alimentam espiritualmente. Assim como o pão nutre, sustenta e preserva a vida do nosso corpo, o corpo de Cristo é o alimento e a preservação da nossa vida espiritual.

A constituição de nossa Igreja em seu princípio de liturgia nos exorta a não negligenciarmos este privilégio que é participarmos da mesa do Senhor.

Não cremos na transubstanciação, isto é, na transformação miraculosa do pão e vinho em corpo e sangue de Cristo; não cremos também na consubstanciação, isto é, corpo e sangue de Cristo estão presentes “em, com e sob” a forma de pão e vinho, é pão, é corpo, é vinho, é sangue. Não cremos no mero simbolismo; cremos sim, no que chamamos de “realismo espiritual”. Cristo está presente, espiritual-mente.

Enquanto o pão e o vinho permanecem imutáveis, o Espírito eleva o crente através da fé, para gozar da presença de Cristo de um modo que é glorioso e real, ainda que indescritível.

Hoje, por ocasião dos cultos matutino e vespertino, teremos este banquete espiritual. Venham à mesa, convida o Senhor!

O CULTO DOMÉSTICO POR QUE? PARA QUE?

Os princípios bíblicos têm sido incisivamente atacados nos nossos dias. Isto ocorre muitas vezes de forma velada, revestida de uma falsa moral preconizada pela sociedade e apoiada pelos governantes sob o moto do “socialmente correto”, e ameaçando principalmente a família, conforme instituída e construída por Deus. Faz-se

necessário, portanto, nos fortalecemos na Palavra de Deus, para que os nossos lares não venham a sucumbir. O Culto Doméstico é um poderoso instrumento de Deus neste sentido. Reúna a sua família em torno da Bíblia para meditar, orar, cantar e compartilhar experiências (Sl 1.2, Mt 26.41, Rm 12.12, 1 Ts 5.17), lembrando-se de render graças a Deus, pois somente por Sua misericórdia e amor é que seremos vitoriosos nesta luta.

PREGAÇÃO EXPOSITIVA CARTAS DE PEDRO

As cartas do apóstolo Pedro contêm uma maravilhosa mensagem de esperança. Falam da peregrinação do crente feita sim com os pés na terra, mas, sobretudo, com a mente no céu.

A presença da Igreja no mundo é sinal do Reino de Deus entre os homens. A Igreja foi chamada para ser luzeiro no mundo. Essa presença é gloriosa, porém, incomoda as hostes do mal.

Como forasteiros e peregrinos os cristãos enfrentam dificuldades, perseguição e oposição neste mundo mal, porém, a graça de Deus presente na vida da Igreja, a faz caminhar em triunfo. Somos forasteiros sim, mas forasteiros eleitos de Deus, 1 Pe 1.1-2.

Nas províncias romanas da Ásia menor, na região do Ponto, Galácia Capadócia, Ásia e Bitínia, era iminente a perseguição aos cristãos. Pedro escreve aos irmãos que enfrentavam dificuldades com o objetivo de consolá-los e avivar neles a bendita esperança no Senhor Jesus, razão de nossa fé.

Ao estudar as cartas de Pedro de maneira expositiva como sempre fazemos em nossa Primeira Igreja, nosso desejo e certeza são de que a Palavra de Deus que sempre cumpre seus propósitos e não volta vazia nos fortaleça e nos encoraje a continuar nossa peregrinação pautando nossa vida e comportamento nos princípios eternos da santa Palavra.

Tendo a certeza do plano eterno de Deus em Cristo, que nos regenerou para uma viva esperança. Nisso exultamos, (1 Pe 1.6).

A certeza da Soberania de Deus nos faz concluir que o SENHOR permite lutas e tribulações, quando necessário, e na correta medida, para fortalecer nossa fé, v.7.

Nosso pastor Rev. Edson está expondo a primeira carta de Pedro. Que o SENHOR continue nos abençoando neste objetivo e nos concedendo crescimento espiritual para a Honra e a Glória de seu Excelso Nome. Oremos e participemos.

UMP

A UMP através da Secretaria de Ação Social, está organizando a Campanha do Agasalho. Será um mês inteiro de campanha e recolheremos todos os domingos, na Igreja.

As responsáveis são as sócias Sarah Zaghi e Rebeca Silveira. Participe conosco!



O QUE ESTÁ SOBRANDO PARA
VOCÊ PODE ESTAR FALTANDO
PARA ALGUÉM

CONTRIBUA COM A CAMPANHA DO AGASALHO!



VISITE NOSSAS CONGREGAÇÕES

Congregação Nova Suíça Parceira IP Memorial

Rua Duque de Caxias, 136
Bairro Nova Suíça

Domingo: Escola Dominical às 9h
e Culto às 17h30min

Quartas-feiras: Reunião de
Oração às 19h30min

Congregação Peregrinos Itapoã / Planalto Parceria IP Pampulha

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 354,
bairro Planalto (entrada pela rua
lateral).

Domingo: Reunião de Oração
9h30min

Escola Dominical – 10h10min
Culto – 18h

PRIVILÉGIOS DA SEMANA AGENDA SEMANAL

Domingo: 9h - Escola Dominical
10h20min - Culto
Matutino
19h - Culto Vespertino

Santa Ceia: Segundo domingo do
mês

Segunda-feira: 19h30min
Reunião de oração

Terça-feira: 8h30min e 14h30min
Reunião de oração da SAF
(Sociedade Auxiliadora Feminina)

Quinta-feira: 8h Reunião de
oração no salão João Calvino
19h30min, Estudo Bíblico
Doutrinário

Sexta-feira: 20h, Sexta-Jovem,
no Salão João Calvino

**Agende-se e venha participar
conosco!**

PASTORES DA IGREJA

Rev. Edson Costa

Pastor Titular

Rev. Raimundo Montenegro

Pastor Auxiliar

Rev. Rogério Bussinger

Pastor Auxiliar

Rev. Genilton Santos

Capelania no CRC

Rev. Bruno Melo

Congregação Itapoã / Planalto

Rev. Marco Antônio Missionário

Rev. Benício Simon Missionário

Sem. Vanderson Scherre

Crianças e Juvenis da Igreja

Sem. W. Judson Fialho

Cursando o 3º ano no Seminário

CONTAS DA IGREJA

Banco Santander:
Ag 4275 – Conta: 13 000405-3

Caixa Econômica Federal:
Ag 2255 – Conta: 500033-2
CNPJ da Igreja:
17.514.134.0001-23

ANIVERSARIANTES

10/06

Dora Menezes de Paiva Ferreira

11/06

Antonio Miguel da Silveira

Nilza Chaves Werner

13/06

Antonia Astrid Dias de Oliveira

Davi Urze Picorelle Fernandes

Delano César F. de Moura

14/06

Maria Eduarda Tonelli Bernardes

Nathan Costa Silva Santos

Paula Mitraud Barreto Salum

15/06

Eliel Fernandes Bastos

Marco Antonio Vince Ribeiro

Warley Frederico Henrique

16/06

Ione Alvarenga Bottrel Borja

Mirian Gherardi Ribeiro